

Marcas & Negócios

BOLOS DO FLÁVIO

Produção diária de bolos caseiros

Que começou com bolos vendidos em feiras e no porta-malas de um carro transformou-se em uma das marcas mais reconhecidas do segmento de bolos caseiros em Brasília. A história do Bolos do Flávio, iniciada em 2007, é marcada pela coragem de recomeçar: o casal Flávio e Fabiana Cavalcante deixou a Paraíba em busca de novas oportunidades na capital federal e encontrou, na receita simples de um bolo caseiro, o ingrediente para construir um negócio de sucesso.

Quase duas décadas depois, a empresa soma 28 lojas e segue em expansão, mas sem abrir mão dos princípios que sustentaram seu crescimento desde o início. Com uma estratégia baseada em planejamento, qualidade dos produtos e excelência no atendimento, a marca mostra que é possível crescer de forma consistente, preservando a essência que conquistou milhares de clientes ao longo dos anos.

"Saímos da Paraíba com pouco recurso, muita coragem e acreditando nos nossos sonhos e assim escolhemos o Distrito Federal", recorda Flávio Cavalcante. O empresário indica que a marca é simples e amada. "Nosso propósito é oferecer bolos fresquinhos, feitos diariamente, sem conservantes, resgatando o sabor da comida feita em casa. Esse é nosso diferencial", complementa.

No primeiro ano de atuação, Flávio recorda ter alcançado a venda de 150 bolos em um único dia — véspera de ano-novo. "Era como se estivéssemos sonhando acordado", diz. Além dessa data especial, que ficou em sua memória, ele ressalta que a abertura de novas lojas também foi marcante. "O que começou pequeno, hoje em dia, faz parte da rotina dos brasilienses", ressalta.

Segundo o proprietário, mais do que a receita, o diferencial está em todo o

processo. Os bolos são produzidos diariamente, sem conservantes, garantindo sabor e frescor. Além disso, Flávio indica que, ao longo de 19 anos, foi desenvolvida uma logística eficiente que permite abastecer todas as lojas sem comprometer a qualidade. Para ele, esse cuidado, aliado à experiência acumulada, é um dos grandes diferenciais da marca.

Para Flávio, mais do que a receita, o diferencial está em todo o processo. Os bolos são produzidos diariamente, sem conservantes, garantindo sabor e frescor. "Temos muito critério na seleção dos ingredientes. Buscamos fornecedores confiáveis e utilizamos matérias-primas de qualidade, porque sabemos que um bom bolo começa pelos ingredientes", conta.

Além disso, o empresário indica que, ao longo de 19 anos, foi desenvolvida uma logística eficiente que permite abastecer todas as lojas sem comprometer a qualidade. Os bolos são produzidos diariamente em uma cozinha central, seguindo padrões de qualidade. Cada loja recebe a van com os produtos, pelo menos, três vezes ao dia para garantir que o cliente encontre sempre um bolo novo. Para ele, esse cuidado, aliado à experiência acumulada, é um dos grandes diferenciais da marca.

Atualmente, o campeão de vendas é o clássico bolo de cenoura. Flávio diz que se trata de um sabor tradicional, que conquista clientes de todas as idades e continua sendo um dos favoritos desde o início da empresa.

Longe da industrialização

Mesmo em um mercado cada vez mais marcado pela industrialização, o proprietário do Bolos do Flávio afirma que a empresa nunca abriu mão da essência que deu

Três perguntas para Flávio Cavalcante, proprietário da rede Bolos do Flávio



Divulgação

origem ao negócio. Segundo ele, o crescimento da marca foi acompanhado da manutenção de receitas tradicionais, da escolha criteriosa dos ingredientes, da produção diária e de um rigoroso controle em todas as etapas do processo.

Essa preocupação com a qualidade, destaca, é o principal motivo da fidelização dos clientes. "Acreditamos que qualidade é o que faz o cliente voltar, talvez por isso até

hoje não tive coragem de fazer do Bolos do Flávio uma franquia. Não quero perder esse controle da produção", afirma Flávio.

Para os próximos anos, o planejamento prevê um crescimento sustentável, levando a marca a cidades onde ainda não está presente, sem abrir mão dos pilares que consolidaram sua trajetória: produtos de qualidade, atendimento próximo e a tradição do verdadeiro bolo caseiro.

Como foi o processo de sair das feiras do DF para abrir a primeira unidade?

Foi um passo desafiador, mas muito natural, até porque já era nosso projeto de início conseguir uma loja para alugar. Mesmo não tendo todos os recursos necessários, estávamos confiantes que íamos conseguir. E assim aconteceu.

Por que você apostou na venda de bolos?

Porque o bolo tem um significado especial na minha vida. Meus avós paternos já chegaram a ser donos de padaria, então, eu vivi minha infância nesse meio. E o bolo reúne pessoas, faz parte das lembranças da infância, do café da tarde e dos momentos em família. Percebemos que existia espaço para oferecer um bolo realmente caseiro, com qualidade e preço justo.

Quais foram os maiores desafios para iniciar o empreendimento?

Como todo empreendedor, enfrentamos muitos desafios financeiros. Mas o maior deles foi crescer sem perder a essência do produto. Sempre tivemos o compromisso de manter o mesmo padrão de qualidade desde o primeiro bolo vendido.

ECONOMIA/ Lojistas estão satisfeitos e esperam aumento nas vendas até amanhã, enquanto consumidores antecipam presentes para evitar lotação prevista para o fim de semana

Dia dos Pais movimenta comércio

» NATHALLIE LOPES
» RAPHAELA PEIXOTO

O Dia dos Pais, celebrado amanhã, tem levado consumidores às compras e aumentado a expectativa dos lojistas para o fim de semana. No shopping Conjunto Nacional, a gerente de uma loja de perfumes, Maria Félix, afirmou que o movimento corresponde às expectativas da equipe. Segundo ela, a unidade espera crescimento nas vendas em relação ao ano passado e se prepara para receber clientes também no domingo, quando parte dos consumidores deve deixar as compras para a última hora.

A personal trainer Marissa Alcantara foi uma das consumidoras que decidiu antecipar a compra. Ela escolheu um kit com perfume, pós-barba e desodorante para o pai e estabeleceu um limite de R\$ 300 para o presente. "Eu já não gosto de shopping. Sábado e domingo, lotado, não tem condição", contou ao **Correio**.

Já em uma loja de calçados especializada no público masculino, a gerente, Tatiane Pinheiro, afirmou ao **Correio** que o movimento deste ano surpreendeu positivamente. Segundo ela, a procura

Raphaela Peixoto/CB.D.A Press



Melyane Cruz levou Gino Cristiano às compras



Marissa Alcantara decidiu fugir das lojas lotadas

está maior que a registrada no mesmo período de 2025, com destaque para mocassins e tênis com tecnologia, que custam a partir de R\$ 299,90. Ela também percebeu maior disposição dos consumidores para gastar e recorrer ao cartão de crédito e ao parcelamento. "A expectativa é de que o movimento cresça ainda mais neste sábado e que também tenha movimento

no domingo", apontou.

Entre os consumidores, o Dia dos Pais também aparece como uma oportunidade de passar mais tempo em família. A cliente Melyane Cruz levou o padasto, Gino Cristiano, para escolher alguns itens. Ela conta que ele a criou desde os 6 anos e que os dois mantêm uma relação muito próxima. O presente principal será entregue amanhã, e já

foi escolhido: uísque e charuto. Para a comemoração, a família também pretende preparar um churrasco. "Ter a família reunida é um presente muito bom", explicou.

Caber no bolso

Levantamento recente da Fecomércio-DF mostrou que 82,7% dos consumidores pretendem

presentear na data, enquanto 54,4% dos empresários esperam vender mais do que em 2025, projetando crescimento médio de 10,5%. Porém, a estimativa de gasto caiu de R\$ 240 no ano passado para R\$ 172 em 2026, uma retração de 28,3%, indicando busca por presentes mais baratos e maior sensibilidade aos preços.

Em uma loja de produtos esportivos, a gerente, Gleissi Lima, também relatou aumento nas vendas. Segundo ela, muitos consumidores estão gastando mais de R\$ 1 mil com os presentes e os conjuntos de roupas, como blusas e bermudas, estão entre os produtos mais procurados. "O perfil dos consumidores tem acompanhado uma tendência de maior preocupação com saúde e bem-estar", relatou. As compras na loja estão divididas entre pagamentos à vista e parcelados.

Foi nessa loja que a advogada Mariani Chater decidiu comprar o presente do marido, que pratica esportes. "Escolhi a loja pela qualidade dos produtos e não por preços. Vai do gosto mesmo", observou. Além disso, disse ter ido ao shopping ontem porque não teria disponibilidade para fazer as compras no final de semana.

PRÊMIO



Minervino Junior/CB.D.A Press

Jornalista do **Correio**, Liana Sabo foi homenageada em 2025

Encontro Gastrô celebra melhores de Brasília

» PAULO GONTIJO

Os melhores da gastronomia de Brasília serão conhecidos na próxima segunda-feira (10/8), durante a cerimônia do 13º Prêmio BRBCard de Gastronomia Encontro Gastrô.

Ao todo, serão anunciados vencedores em 39 categorias, divididas entre Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Sabores Regionais, Alta Gastronomia e Profissionais. Entre os prêmios estão Melhor Bar, Pizzaria, Brunch, Cozinha do Mundo, Carne/Parrilha, Carta de Drinks, Carta de Vinhos, Bufê de Festa, Melhor Restaurante de Brasília e Restaurante Revelação de 2026.

A escolha ocorreu em dois turnos. Na primeira etapa, um júri formado por 50 apreciadores da gastronomia local, junto à participação popular, definiu os três finalistas de cada categoria. No segundo turno, a escolha dos vencedores ficou exclusivamente com o público, por meio da plataforma oficial da premiação.

Com mais de duas décadas de história em Belo Horizonte e 13 edições em Brasília, o Encontro Gastrô se consolidou como uma vitrine para restaurantes, bares e profissionais do setor na capital. O evento será exclusivo para convidados e reunirá finalistas, profissionais do setor, empresários e representantes de instituições da capital.

MEGA-SENA ACUMULADA

Beatriz Ucke/LB/U.A.Press



Adriano Freitas quer usar a bolada para viajar pelo Brasil

Brasilienses sonham com bolada de R\$ 165 milhões

» DAVI CRUZ
» BEATRIZ OCKE*

A Mega-Sena acumulou e o prêmio está estimado em R\$ 165 milhões. O concurso 3.041, realizado na quinta-feira (6/8), não teve ganhador da faixa principal e o montante aumentou pela 12ª vez seguida. As seis dezenas sorteadas no evento foram: 16, 21, 24, 31, 43 e 54. O próximo sorteio será realizado amanhã.

Apesar da Mega-Sena não ter tido vencedor, a modalidade da quinta teve 88 apostas ganhadoras e cada portador do bilhete premiado receberá R\$ 52.843,18. A quadra registrou 6.903 acertadores que vão receber individualmente um

prêmio de R\$ 1.110,41.

Na tarde de ontem, quem passava pela Rodoviária do Plano Piloto não perdeu a oportunidade de jogar na nova rodada. O alto valor acumulado anima os apostadores que fazem questão de separar um tempo para tentar ganhar o prêmio.

O cobrador de ônibus Adriano Freitas, 42 anos, aproveitou um intervalo no trabalho para fazer o seu jogo. "Sempre que acumula muito, eu venho", afirma. Se ganhar a bolada, ele diz que gostaria de mudar a vida da família e dos amigos e ainda, realizar outro sonho: "Quero muito terminar de conhecer o Brasil, usaria o dinheiro para viajar e conhecer o país todo". Na hora de jogar, cada um

possui uma estratégia diferente. Para o casal Danúbia Rodrigues, 35, e Tyson Lacerda, 34, as táticas mais usadas são números vistos em sonhos, datas de aniversário ou comemorativas. Os dois são vigilantes e jogam esperando conseguir um valor suficiente para uma vida mais confortável para o casal. "A gente espera ganhar uma quantia que a gente consiga sobreviver. Não precisava ser o dinheiro todo, mas se desse pra gente comprar uma casa e ter uma qualidade de vida melhor, era o que a gente queria", conta Danúbia.

Maria Cleumara Cavalcante, 52, trabalha com serviços gerais e confessa que não joga com tanta

frequência, mas, se for a sortuda da vez, sonha em reformar sua casa e dar uma vida melhor para a família. "Quero terminar de arrumar minha casa, ajudar minha família e também as pessoas que precisam", relata. Sobre as estratégias para escolher os números, ela diz que não possui nenhuma específica e tende a optar por números aleatórios na hora.

O jogo simples, com seis números marcados, custa R\$ 6. As apostas podem ser realizadas até às 20h (horário de Brasília) do dia do sorteio, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa em todo o país ou pela internet.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti